TÍTULO: A colagem como recurso expressivo na clínica gestáltica: contribuições para ampliação da awareness

Agnes Albuquerque Bezerra
Maria Carolina Maciel Freire
Maria Clara de Matos Dourado Simões

O conceito de awareness na Gestalt-terapia refere-se ao processo do sujeito de tomar consciência de sua experiência de forma global no momento presente. Trata-se de um movimento que envolve diferentes dimensões, incluindo aspectos sensoriais, emocionais, cognitivos e corporais, no contato estabelecido entre indivíduo e ambiente. Ocorrendo de maneira fluida, a awareness favorece integração de elementos que anteriormente se apresentavam de maneira fragmentada, possibilitando novas compreensões para o indivíduo. Nesse contexto, diversos recursos expressivos podem ser utilizados como formas de potencializar a emergência de conteúdos, sentimentos e significações que, por vezes, não se apresentam de maneira imediata mediante a via da fala. Entre esses recursos, as práticas artísticas ocupam um lugar relevante, pois possibilitam modos alternativos de expressão. A colagem, enquanto prática criativa que envolve seleção, recorte e recomposição de imagens e materiais diversos, pode se constituir como um dispositivo expressivo que mobiliza percepções e sentidos, permitindo ao cliente experimentar novas formas de contato. Sob essa perspectiva, este trabalho busca abordar as potencialidades da colagem como recurso expressivo no contexto da clínica gestáltica, destacando suas contribuições para a ampliação da awareness. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter teórico, ancorado na Gestalt-Terapia e em discussões sobre o uso de recursos expressivos e artísticos na área da saúde mental. Na clínica gestáltica, o cliente é visto sempre em estado de refazer-se e ajustar-se criativamente, em direção a um crescimento, enriquecimento e ampliação de consciência. Deste modo, o objetivo da terapia de base existencial é facilitar que as pessoas venham a se tornar agentes das próprias transformações na vida em e na relação psicoterapêutica, uma vez que é fundamentada na postura dialógica, essa atitude do terapeuta que vai estimular e facilitar o movimento de criatividade e expressão artística do cliente. Assim, autores como Martins (2007) entendem a colagem, por sua vez, como uma expressão artística que utiliza da combinação de elementos táteis e visíveis que encontra, e agrupa fragmentos de acordo com seu senso perceptivo. Possibilitando ao artista a experiência da passagem para uma nova linguagem e forma com o uso dos significados das imagens, fazendo com que novos fragmentos atribuem sentidos ao se encontrarem e fazerem uma nova composição. Na arte e na clínica, o cliente se debruça em um campo infinito de possibilidades, declarando-se o potencial humano de entrar em contato, figurar, perceber, repensar, relacionar e reconfigurar suas relações consigo, com o outro e com o mundo, integrando o novo ao velho e o velho ao novo, abrindo novas possibilidades, novos excitamentos e processos de crescimento. Deste modo, na acepção gestáltica todo contato tem raízes em nossas "funções de contato" como ver, escutar, tocar e mover. Assim, a arte pode ser um recurso valioso porque diz de uma experiência que mobiliza uma ação por meio da decisão, ao iniciar na utilização de recursos artísticos, nos impulsionamos ao ato de olhar cores, formas, sentidos, fazemos associações, articulamos, olhamos a estética e escolhemos o tipo de material que iremos usar, como enfatiza Ciornai (2004) em suas contribuições acerca da arteterapia gestáltica. A colagem pode ser um recurso artístico que se faz importante na clínica

porque toca no sensível e afeta o sujeito causando um movimento que vai em direção a uma ação, facilitando o desenvolvimento de recursos pessoais - perceptivos, criativos-, a comunicação intersubjetiva, o vínculo entre terapeuta e cliente, a presentificação, a consciência organísmica, novas percepções, desconstruções e reconfigurações, entre muitos outros.

Palavras-chave: Arte; awareness; colagem; Gestalt-terapia.

Referências

CIORNAI, Selma. *Percursos em arteterapia: arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia*. 2. ed. São Paulo: Summus, 2004.

MARTINS, L. R. Colagem: investigações em torno de uma técnica moderna. *ARS (São Paulo)*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 50–61, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S1678-53202007000200006.

YONTEF, Gary M. *Processo, diálogo e awareness: ensaios em Gestalt-terapia*. São Paulo: Summus, 1998.